



Isolados

MICROCONTOS DOS QUARENTENADOS



PROJETO DO 8º ANO
MICHELLE VELOSO (ORGANIZAÇÃO)

Ficha catalográfica

- **Agradecimentos:** A todos que participaram deste projeto, aquele microabraço!
- **Revisão:** Michelle Veloso;
- **Imagem da capa:** Maria Eduarda de Jesus Martins, 8ºA;
- **Diagramação:** Vitória Sampaio;
- **Preparação:** Michelle Veloso;
- **Direção:** Magaly Figueredo, Lurdinha Viana, Márcia Kalid;
- **Coordenação:** Graciane Reis (coordenadora pedagógica) e Núbia Peixoto (coordenadora de área).

Isolados

MICROCONTOS DOS QUARENTENADOS



Apresentação

A ideia de escrever este livro de microcontos nasceu do projeto homônimo de Marcelino Freire, organizador que convidou cem autores para que os mesmos escrevessem contos de até 50 caracteres, compondo o livro posteriormente intitulado "Os Cem Menores Contos Brasileiros do Século".

Embarcando nessa ideia, eu, Michelle, pensei "Por que não convidar meus alunos do 8º ano para escrever 'Isolados: Microcontos dos Quarentenados'? Então, a proposta lançada para nossos alunos foi: a partir de um registro fotográfico (produção autoral) que lance um olhar sensível sobre o fim da pandemia, produzir um microconto que expresse, através das palavras, a essência captada na fotografia, de forma que haja um diálogo poético entre ambos os gêneros.

MICROCONTOS

Produção textual

Michelle Veloso

Dessa forma, o leitor é convidado a “entrar ansiosamente no voo 2022”, como propõe o microconto “O esperado voo” de Beatriz Jesus Silva. Ou, “sentindo-se excessivamente cansados e oprimidos pela utilização daquelas máscaras”, não parece má idéia curtir um carnaval em Veneza, como sugere o microconto “Mascarados na pandemia” de Camila Moreira Beserra.

Bom, dizem que um microconto deve ser assim: tal qual um corte cirúrgico. E, por aqui no 8º ano, nossos alunos demonstraram ser bons escritores cirurgiões. Portanto, não se engane, leitor: o tamanho do conto pode ser micro, mas a reflexão que ele promove é absurdamente macro.

Sumário

| | |
|--|----|
| MÁSCARA RETIRADA, por ALAN ATAÍDE | 09 |
| O BRILHO DAS FLORES, por ANA BEATRIZ FELIX | 09 |
| UM NOVO NORMAL, por ANA VITÓRIA SCAVUZZI | 10 |
| O PARADOXO NA PANDEMIA, por ARTHUR HENRIQUE | 10 |
| O ESPERADO VOO, por BEATRIZ JESUS | 11 |
| A SAUDADE, por BEATRIZ LUEDY | 11 |
| AMARRAS, por BIA BANDINI | 12 |
| 'GRIPEZINHA', por BIANCA RANGEL | 12 |
| A VITÓRIA DA CIÊNCIA, por BRUNO CAUÃ | 13 |
| UM PASSADO DE CARA LIMPA, por BRUNO BRESSY | 13 |
| MASCARADOS NA PANDEMIA, por CAMILA MOREIRA | 14 |
| PASSOU, por DIANA FARANI | 14 |
| A MESA DE FESTA, por DIEGO SANTANA | 15 |
| QUANDO A GAIOLA SE ABRIRÁ?, por EDUARDO LEAL | 16 |
| O FIM DE UM PESADELO, por EDUARDO TAVARES | 16 |
| AMANHECER, por FELIPE BORGES | 17 |
| MODO DIFÍCIL, por FILIPE MARTINS | 17 |
| FLORESCER, por FLÁVIA MALIZE | 18 |
| TEMPOS DE ALEGRIA, por FRANCISCO CAMELYER | 18 |
| INVISÍVEL, por FRANCISCO CAMPOS | 19 |

Sumário

| | |
|--|----|
| TUDO DE VOLTA, por GABRIEL BRANDÃO | 19 |
| VISÃO, por GABRIEL BONFIM | 20 |
| DE TRISTEZA À ALEGRIA, por GABRIELA CERQUEIRA | 20 |
| TURBILHÃO DE PENSAMENTOS, por GEOVANNA MALTEZ | 21 |
| FLORESCER, por GIOVANNA SANTOS | 21 |
| APÓS O FIM O QUE SERÁ DE MIM?, por GISELE CORDEIRO | 22 |
| DEPOIS DA CHUVA, por GUILHERME CALHEIRA | 22 |
| COMPLEXOS, por GUILHERME REBOREDO | 23 |
| 2021, por GUILHERME WAIADNT | 23 |
| REPAGINAR, por GUSTAVO SAMPAIO | 23 |
| PORTA DE PLÁSTICO, por HELOÍSA MATOS | 24 |
| PAREDES, por JOANA VIEIRA | 24 |
| A GUERRA CONTRA O PIOR INIMIGO, por JOÃO BERNARDO | 25 |
| SAUDADE, por JOÃO BICALHO | 25 |
| MAR, DE NAVEGANTE, por JOÃO GABRIEL | 26 |
| SE CUIDAR PARA NO FIM NADA, por JOÃO LUIZ | 26 |
| ESCOLA DA QUARENTENA, por JOÃO MATHEUS | 27 |
| CAVERNA DOS SEGREDOS, por JOÃO PEDRO | 27 |
| QUARENTENA, por JOÃO RODRIGUES | 28 |

MICROCONTOS

Produção textual
Michelle Veloso

Sumário

| | |
|---|----|
| O DESTRANCAMENTO DA LIBERDADE, por JOÃO VICTOR | 28 |
| AS COROLAS DE VINDOURO, por JÚLIA ROCHA | 29 |
| O MUNDO NÃO ACABOU!, por JÚLIA SALLES | 29 |
| FRESTA NA MENTE, por JULIANA DOS SANTOS | 30 |
| SENTIDO, por LAÍS GOBBI | 30 |
| MINHA MEMÓRIA ESQUECIDA, por LARA SILVA | 31 |
| MUNDO EM CORES, por LEANDRO TORTELLI | 31 |
| NOVO COMEÇO, por LETÍCIA FARIAS | 32 |
| E AGORA, BRASIL?, por LUIZA SAMPAIO | 32 |
| LUZ NO FIM DO TUNEL, por MÁRCIO SAMPAIO | 32 |
| UM MEDO IMAGINÁRIO, por MARIA BEATRIZ | 33 |
| TEMPOS RUINS..., por MARIA CECÍLIA | 33 |
| PRESA NA QUARENTENA, por MARIA CLARA | 33 |
| FIM DA PANDEMIA, por MARIA CAROLINA | 34 |
| UM SONHO DE LIBERDADE, por MARIA EDUARDA | 34 |
| ALÉM, por MARIA PAULA PASSOS | 35 |
| OS DIAS MELHORES CHEGARAM, por MARIA PAULA REGO | 35 |
| O SOL, por MARIA RIBAS | 36 |
| SEGUINDO E VOLTANDO, por MARINA MONTEIRO | 36 |

MICROCONTOS

Produção textual

Michelle Veloso

Sumário

| | |
|--|----|
| O IMPACTO NA NOSSA MÃE NATUREZA, por MARINA MORAES | 37 |
| O SOL, por ANA METEUS FERREIRA | 37 |
| FIM DA ESCURIDÃO E O ARCO-ÍRIS, por MATHEUS VIANNA | 38 |
| RENASCIMENTO PARTE DOIS, por MEL BECKERATH | 38 |
| FIM? OU APENAS O INÍCIO?, por MIGUEL MOTTI | 39 |
| PESSIMISMO, por NEHANDA SANTOS | 39 |
| DESMASCARANDO, por NÍCOLAS BASTOS | 40 |
| DEPOIS DO CAOS, por NZEBA BILONDA | 40 |
| LIBERDADE APÓS PANDEMIA, por PAULO VINÍCIUS | 41 |
| OTRISTE E SOLITÁRIO BURACO DA PANDEMIA, por PEDRO NASCIMENTO | 41 |
| A ESPERANÇA DE CURA, por PÉROLA VEIGA | 42 |
| PRISÃO X LIBERDADE, por RAFAEL AZULAY | 42 |
| DO LIXO AO LUXO, por RAFAEL ELEODORO | 43 |
| LIBERDADE PÓS CAOS, por RICARDO PRADO | 43 |
| VOU, por RODRIGO BARBOSA | 43 |
| A PAZ PÓS PANDEMIA, por SOFIA NEVES | 44 |
| DESMASCARAR, por SOPHIA CASTILHO | 44 |
| LIBERDADE, por VINÍCIUS TAKEI | 45 |
| A BOA E VELHA ROTINA, por YAN TAVARES | 45 |

MICROCONTOS

Produção textual

Michelle Veloso

Isolados



MÁSCARA RETIRADA

Antes, eu tinha a liberdade que me foi roubada por um vírus. Hoje, eu tenho a vacina e o mundo para conhecer. Só me faltam os amigos sem máscara.

**Alan Ataíde
Gonçalves Barreto**

O BRILHO DAS FLORES

A vida é assim: após a chuva, o girassol finalmente poderá brilhar, o dente-de-leão irá voar pelos ventos e a rosa encontrará seu novo buquê.

Ana Beatriz Felix Diniz



Isolados

UM NOVO NORMAL

Acordei em um dia normal. Dormi e, depois de um ano, em um novo mundo acordei. Eu acordei pronta para o mundo voltar ao normal, mas aquilo não era mais o MEU normal.

**Ana Vitória Scavuzzi
de Souza Guimarães**



O PARADOXO NA PANDEMIA

Eu estava sentado no sofá quando a campainha tocou. Ao abrir a porta, vi uma mulher com uma luz atrás dela. Ela estava carregando uma mala e falou:

-Venha, vamos viajar, a pandemia acabou.

Acordei e percebi que era tudo um sonho. Olhei para a praça em frente a minha janela e vi muitas pessoas aglomeradas, orando para que a pandemia acabasse.

**Arthur Henrique Knittel
Nuno Barbosa**



Isolados



O ESPERADO VOO

Os passageiros, alegres e ansiosos, entraram rapidamente no voo 2022. Era dia de céu muito azul como o mar, e o avião partiu a caminho da liberdade.

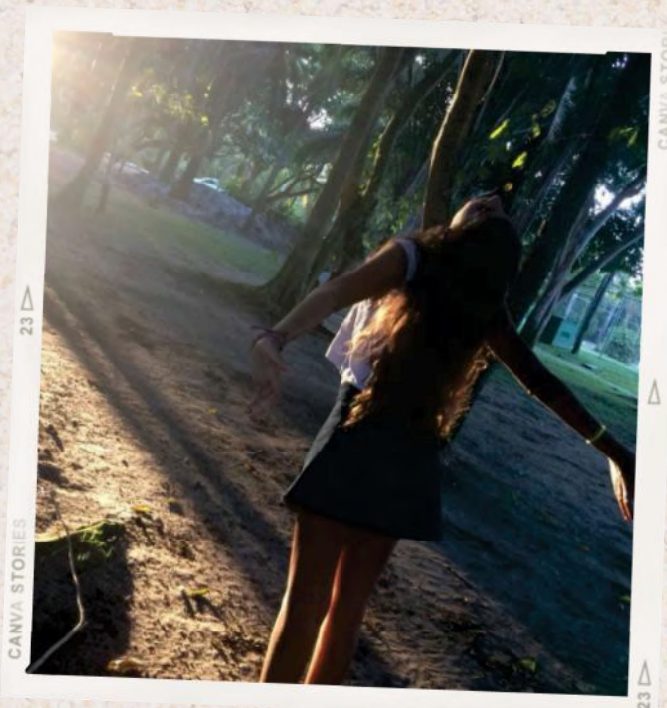
Beatriz Jesus Silva



A SAUDADE

Sentimos falta de poder respirar esse ar, puro e genuíno, da natureza. Sem máscaras ou medos. Sentir o ar andando por dentro do seu corpo e oxigenando a alma.

**Beatriz Luedy
Zacharias Morais**



Isolados

AMARRAS

Quando eu fui dormir ao anoitecer, existiam inúmeras amarras invisíveis em meu corpo, limitando-me. Ao amanhecer, havia cordas soltas em cima de mim.

Bia Bandini Mourão



'GRIPEZINHA'

Uma coisa tão pequena e ao mesmo tempo tão grande, que nos deixou sem a coisa de que mais sentimos falta: um simples abraço apertado.

Bianca Rangel Corleto



Isolados

A VITÓRIA DA CIÊNCIA

Esperei por meses que corriam. Incertezas e esperança de dias mais felizes. Rios de lágrimas, estações e desespero para livrar-me desse tão incômodo e necessário instrumento de prevenção. Chegou! Enfim, chegou.

Bruno Cauã Lopes Fonseca



UM PASSADO DE CARA LIMPA

Lembrando de um passado tão esperado para o futuro.

Bruno Guimarães Bressy

Isolados

MASCARADOS NA PANDEMIA

Sentindo-se excessivamente cansados e oprimidos pela utilização daquelas máscaras, foram muito aliviados curtir o Carnaval em Veneza.



**Camila Moreira
Martins Beserra**



PASSOU

Da noite para o dia, todo aquele sofrimento tinha passado, toda aquela angústia...

Tudo aquilo acabou... Agora olho para o céu bonito pela manhã e sinto uma sensação boa de... liberdade, sabe? Simplesmente, passou...

**Diana Farani Matos
Bittencourt Rebouças**

Isolados

A MESA DE FESTA

Antigamente as pessoas comiam e bebiam nessa mesa que agora está vazia. Eu ainda vejo as pessoas que eu amo sentadas nessa mesa comendo, vejo meus familiares e amigos, todos sorrindo e fazendo piadas, vejo-me sorrindo de alegria. Mas agora não tem mais ninguém nessa mesa. As cadeiras vazias e tristes sentem falta desses momentos. Não ouvem mais o tilintar dos pratos e dos copos, nem as conversas e as risadas. Eu queria que isso acabasse e sentássemos todos juntos de novo, de novo, de novo, de novo.

Diego Santana Gordilho



Isolados



QUANDO A GAIOLA SE ABRIRÁ?

O mundo lá fora me espera. Depois da pandemia, seremos livres como pássaros de asas longas e douradas voando ao encontro da luz.

Eduardo de Oliveira Leal



O FIM DE UM PESADELO

De repente o mundo ficou refém de um organismo microscópico, aprisionado geograficamente em suas casas, sonhando com um novo ideal de liberdade: o dia em que andaremos sem máscaras.

Eduardo Tavares Alves



Isolados

AMANHECER



A pandemia é como uma noite sombria e assustadora. Mas, como toda noite, ela vai se desfazer com o nascer do sol radiante.

Felipe Borges Gutierrez

MODO DIFÍCIL

Tudo na vida é uma fase, eu com meu bigode sei disso. Essa fase foi bem difícil, até parecia que era o Bowser, mas agora temos que olhar para frente, pois os Goombas não param de vir.

Filipe Martins Coelho



Isolados



FLORESCER

Sem muita explicação, tive que me afastar. Com isso aprendi, tive que crescer e me adaptar com novas formas de viver, tentando sempre ficar de pé, como uma flor.

Flávia Malize Pacheco Brito



TEMPOS DE ALEGRIA

Quando esse tempo passar, passarão os tempos de agonia e saúde. Amigos poderão se encontrar, abraçar e comemorar.

Francisco Camelyer Branco



Isolados

INVISÍVEL

Quando o homem percebeu, estava preso em sua casa. O inimigo era invisível, causava dor e mortes. Só o sol, que é fogo que arde e permite a vida, traria a saúde e a liberdade.

Francisco Campos Xavier



TUDO DE VOLTA

Enquanto chegava, tudo parecia vazio, mas, quando fui à sala, todos estavam ali conversando, como se tudo voltasse ao que era antes da pandemia.

**Gabriel Almeida
Brandão Araújo Gomes**

Isolados

VISÃO

Por melhor e mais apurada que seja a visão humana, ela nunca conseguirá enxergar através das coisas.

Gabriel Bomfim de Paula



DE TRISTEZA À ALEGRIA

Enfim a pandemia acabou e, agora, estou sentindo muita alegria em ter minha vida de volta, em reencontrar meus amigos, em retomar minha rotina e poder sair para qualquer lugar. Será que tudo voltará a ser como era antes?

Gabriela Cerqueira Souza



Isolados



TURBILHÃO DE PENSAMENTOS

Olho em seus olhos, seu olhar consiste em dor; ele é vazio: não chora, não ri, não sente, não mente, sua esperança é inexistente.

Geovana Maltez de Freitas

FLORESCER

Você murcha, nubla, tal qual a flor do teu jardim. Espera desesperadamente pela tempestade vital, chuva da vida para limpar a alma e fazer florescer.

Giovanna Santos Reis Oliveira

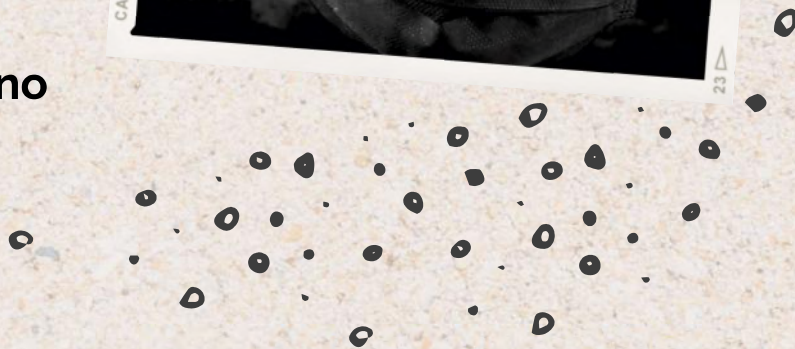


Isolados

APÓS O FIM, O QUE SERÁ DE MIM?

Somos todos ondas: formamos, crescemos e quebramos, porém às vezes aparecem barcos em nosso caminho. Uns conseguem seguir em frente e "engolir" o barco, e outros não aguentam e quebram antes da hora.

Gisele Cordeiro Capistrano



DEPOIS DA CHUVA

Depois do fim da quarentena, a vida irá florescer novamente igual a um jardim seco depois de uma chuva forte

**Guilherme Calheira
Sento-sé Passos**

Isolados



COMPLEXOS

Somos tão imperfeitos e horrendos quanto o que chamamos de pandemia. Somos elitistas e tão podres quanto qualquer pecador de nossa história.

**Guilherme Reboredo
Ferreira**

2021

Quando finalmente cheguei, os leitos ainda estavam lá e as máscaras tinham de usar, mas, ainda assim, no fundo do fundo, eu conseguia enxergar a luz a clarear

**Guilherme
Waiandt Moraes**



REPAGINAR

A pandemia veio para nos fazer enxergar e valorizar a vida de uma outra forma! Repaginar a era da comunicação como uma mudança e nos unir a distância.

Gustavo Sampaio de Castro Faria

Isolados



PORTA DE PLÁSTICO

Espero que, quando a porta de plástico se abra, eu possa conversar com um reflexo diferente do meu no espelho e, de preferência, que fale.

**Heloísa Matos
Pereira Sousa**



PAREDES

Minhas paredes me contavam o que eu não pude viver, e minha mente os reproduzia como se já tivesse vivido.

**Joana Vieira
Kern Fagundes**



Isolados



A GUERRA CONTRA O PIOR INIMIGO

Em uma terrível guerra contra a pandemia, os médicos novamente vencem mais uma batalha: finalmente a vacina é encontrada.

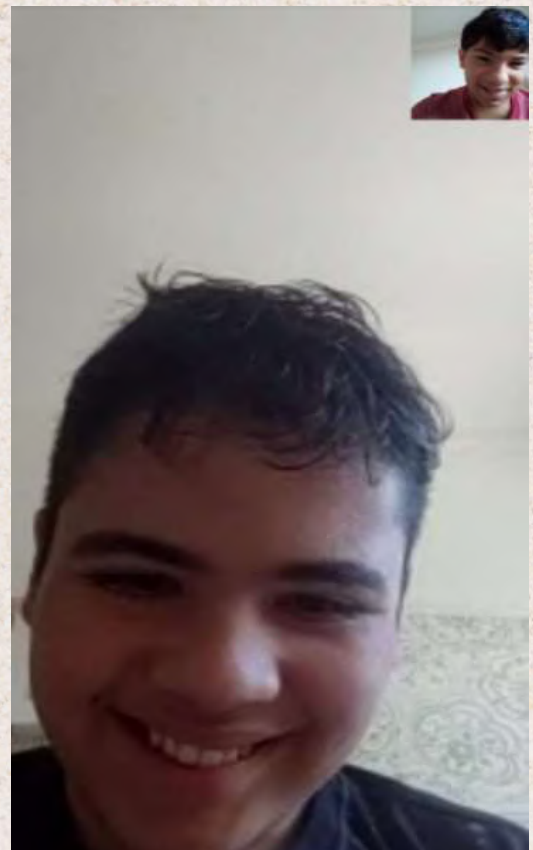
**João Bernardo
Figueiredo Leão**



SAUDADE

A coisa que mais senti falta durante a pandemia foi dos meus amigos. Tempos difíceis, quase morri de saudade. Não vejo a hora de recuperar esse tempo.

João Bicalho Gaspar



Isolados

MAR, DE NAVEGANTE

No barco hei eu de navegar, no mar que hei de me levar. No mar morto e cansado, aprendi a lidar; sozinho nesse barco, passei a navegar, mas a luz que no mar faz brilhar, trilha-me.

João Gabriel Gama Batista



SE CUIDAR PARA NO FIM NADA

Com o vírus em sua cidade, uma família ficou em casa por 1 ano. Mas a filha queria sair. Ela foi então. Tudo foi em vão. Família agora no caixão.

**João Luiz Araújo
Albuquerque Galvão**

Isolados



ESCOLA DE QUARENTENA

Era o primeiro dia de aula mas, apesar da escola estar no mesmo lugar, nada mais está o mesmo.

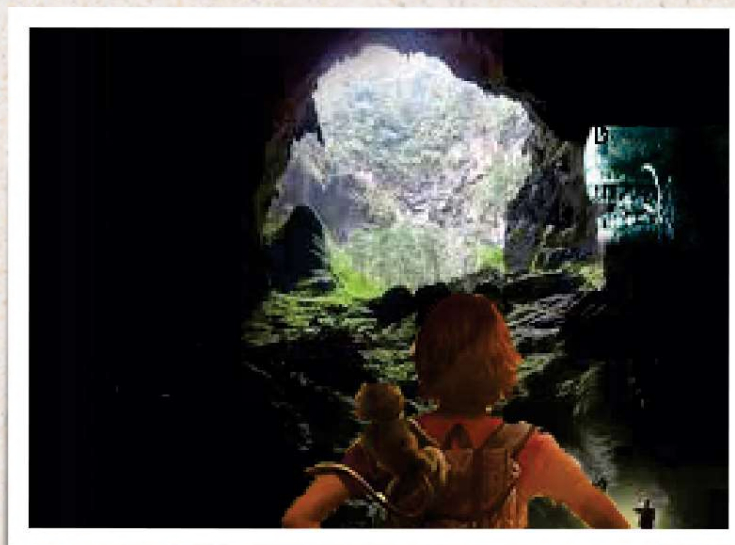
João Matheus Coelho



CAVERNA DOS SEGREDOS

Era uma vez um explorador chamado Alan. Um dia ele foi chamado para uma exploração de uma caverna. Ao entrar, uma pedra fechou a entrada dessa caverna.

João Pedro Oliveira Santos



Isolados



QUARENTENA

Forte como o brilho do sol
será o sentimento de poder
nos reencontrar; depois de
muito tempo esperar, se
tudo der certo, poderemos,
assim como antes, voltar
a nos amar.

João Rodrigues Queiroz

O DESTRANCAMENTO DA LIBERDADE

Morrendo ansiosamente;
esperava pelo momento
de deixar a cela que
estava em minha casa,
esperava poder sentir o
sopro da liberdade
novamente, e, então,
finalmente chegou: A
Liberdade.



João Victor Almeida Araújo

Isolados

"AS COROLAS DE VINDOURO"

"Certas ações humanas são como gotas d'água num copo cheio, ou ainda, como pétalas que caem da flor, terminando seu ciclo de vida, porém iniciando o da sua decomposição".

Júlia Rocha Lucena



O MUNDO NÃO ACABOU!

Reorganizar a vida após tanto tempo enclausurado em um ambiente acolhedor e acolhedor. Preocupações, temores, vontade de sair de cara limpa e de coração sossegado, de poder viver intensamente a calma do amanhecer e de ter a certeza de retornar ao seio familiar em plena segurança.

**Júlia Salles Fonseca
de Sá Oliveira**



Isolados



FRESTA NA MENTE

Acostumados a pôr a máscara para sair, evitando contato social, acabamos realizando esses passos novamente, mesmo estando livres com uma fresta na mente.

Juliana dos Santos Santana

SENTIDO

Com o fim da pandemia, as pessoas conseguiram voltar a enxergar cores nas coisas e na vida, o que era difícil por conta da situação.

Laís Torreão Gobbi



Isolados

Minha memória esquecida

Um dia, o meu amigo perguntou "o que você quer?"

E eu respondi "Meu passado inesquecível"

De Lara Silva SA

MINHA MEMÓRIA ESQUECIDA

Um dia, o meu amigo perguntou: "o que você quer?" E eu respondi: "meu passado inesquecível"

**Lara Rodrigues
de Almeida Silva**

MUNDO EM CORES

O mundo já estava perdendo sua cor, mas já as recuperou como um belo arco-íris. Da janela vejo tudo.

**Leandro Tortelli
de Araújo**



Isolados

NOVO COMEÇO

-Você viu o que finalmente aconteceu?
-Não, o que houve?
-Liga a tv que tu vais ver nosso novo começo.

Letícia Farias Leandro



E AGORA, BRASIL?

As cortinas da peça se fecharam, mas a plateia pede bis.

Luiza Cardoso Sampaio

LUZ NO FIM DO TÚNEL

Após a tempestade, sempre vem a bonança.
Apesar de todo sensacionalismo terrorista, nosso mundo ainda é luz!

Márcio Castro Sampaio



Isolados

UM MEDO IMAGINÁRIO

Quando abro a porta para o mundo, quem vê algo totalmente diferente, não sou eu, e sim eles.

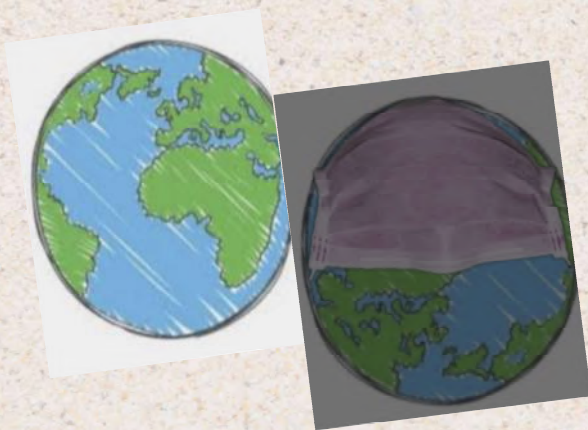
Maria Beatriz Carvalho Melo



TEMPOS RUINS...

O mundo virou de cabeça para baixo e ninguém sabia como agir. Nunca nem imaginamos que tudo isso poderia algum dia acontecer e que deixaria tantas marcas em nossas vidas. Mas vai passar...

**Maria Cecília Pereira
Anacleto Franco**



PRESA NA QUARENTENA

Vendo o mundo vazio pela janela. Nada disso passou. Eram só 15 dias. Mas parece que passou uma eternidade.

**Maria Clara Barreto
Sousa E Silva**

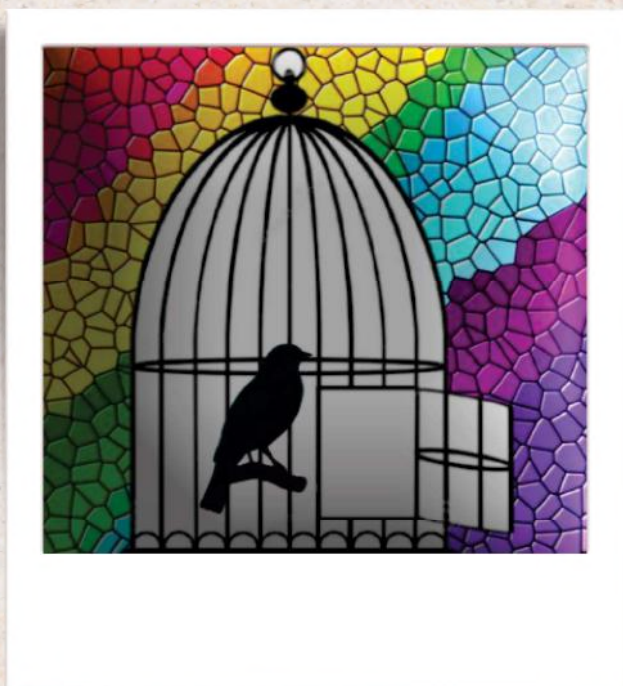


Isolados

FIM DA PANDEMIA

Abre a porta de casa e, inicialmente, sente-se desprotegida. Sem máscara, sem álcool. Mesmo assim, fica feliz, não está mais presa. Está livre. Livre para seguir em frente.

**Maria Carolina
Machado Vieira Santos**

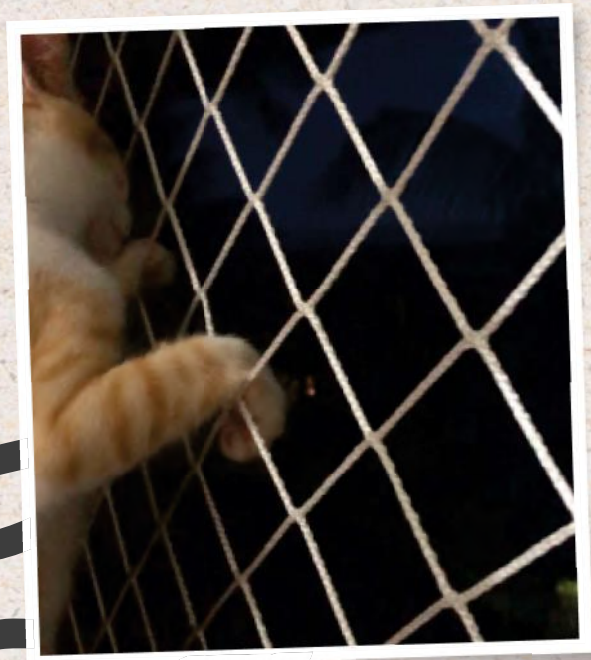


UM SONHO DE LIBERDADE

Quando a onda de problemas diminuir e só restar meus próprios problemas, serei um pássaro com asa quebrada em uma gaiola aberta.

**Maria Eduarda
de Jesus Martins**

Isolados



ALÉM

Eram duas semanas, mais de um ano já passaram presos, enjaulados dentro de casa. Sair? Só de máscara. Mas quando isso acabar, quem vai estar no além?

Maria Paula Passos Oliveira

OS DIAS MELHORES CHEGARAM

Esperamos este dia por meses e, como uma luz no fim do túnel, um vagalume na escuridão, uma reza em um momento frustrante, um abraço que relaxa, você apareceu para nos salvar.

Maria Paula Rego Esper



Isolados

O SOL

"E lá estava ela, mais uma vez na praia. A brisa do mar a acalmava de todas as formas. Andando calmamente pela areia, apenas ouvindo o barulho das ondas indo e voltando com o vento batendo em sua pele. O Sol estava brilhando mais do que nunca, deixando a tarde ainda mais bonita."



Maria Ribas Guanais

SEGUINDO E VOLTANDO

Os jardins floresceram, podíamos sair. Aquele seco momento acabou, mas o portão da agonia permanecia ali, aguardando-me abrir.

**Marina Monteiro
Moreira Souza**



Isolados



O IMPACTO NA NOSSA MÃE NATUREZA

Sabemos o impacto negativo que a pandemia nos causou. Mas, em alguns lugares, foi um ano de férias de nós para a natureza. Ela se restaurou, e ver quem está se conscientizando é música para os ouvidos.

Marina Moraes Martins

O SOL

Tão belo, tão perfeito, usa uma maquiagem brilhante e encanta todos de dia.

**Mateus Rocha
Lima Ferreira**

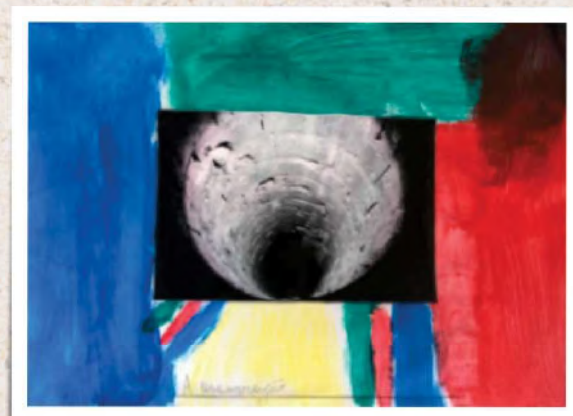


Isolados

FIM DA ESCURIDÃO E O ARCO-ÍRIS

Vivemos em um poço escuro por mais de um ano, parecia que nunca ia acabar. Estava demorando mais do que One Peace. Vidas escureceram, mas sempre vimos a luz e ela está a aumentar.

**Matheus Vianna
de Castro Rolim Oliveira**



RENASCIMENTO PARTE DOIS

Ficamos tanto tempo dentro de casa que, no dia que a pandemia terminou, o sol parecia mais brilhante, o dia mais claro e o mar mais azul.

Mel Santa Rosa Beckerath

Isolados

FIM? OU APENAS O INÍCIO?

Uma pandemia é feita de fases e, cada vez que você falha em uma, você recomeça. Porém, precavendo-me, posso afirmar: quando essa pandemia acabar, eu vou morrer de viver.

Miguel Motti de Santana



PESSIMISMO

E lá estava a paisagem cheia de cores , mas sem vida . Cheia de esperança, mas sem ações. Uma verdadeira ilusão.

**Nehanda Santos
Pereira Souza Lima**

Isolados



DESMASCARANDO

Agora nossas bocas e narizes já podem ficar à mostra; a preocupação e o medo se foram como a doença.

**Nícolas Bastos
Leite Machado**

DEPOIS DO CAOS

Enfim, tudo aquilo acabou. Agora podemos sair com os amigos sem se preocupar e, também, fazer aqueles almoços com toda família. Foi como uma prisão: as máscaras e o confinamento eram a cadeia e, como uma consequência, o fim é como uma liberdade.

**Nzeba Bilonda
Pereira Kabengele**



Isolados

LIBERDADE APÓS A PANDEMIA

A liberdade depois de um ano de isolamento é uma coisa boa, mas também devemos saber que nem tudo na vida é o que queremos; às vezes temos que passar por essa situação.



Paulo Vinícius Lisboa Ferreira



O TRISTE E SOLITÁRIO BURACO DA PANDEMIA

Estou escalando estas paredes para sair deste buraco triste e sombrio, acredito que a vacina vai me dar uma escada

Pedro Amoedo Nascimento

Isolados



A ESPERANÇA DE CURA

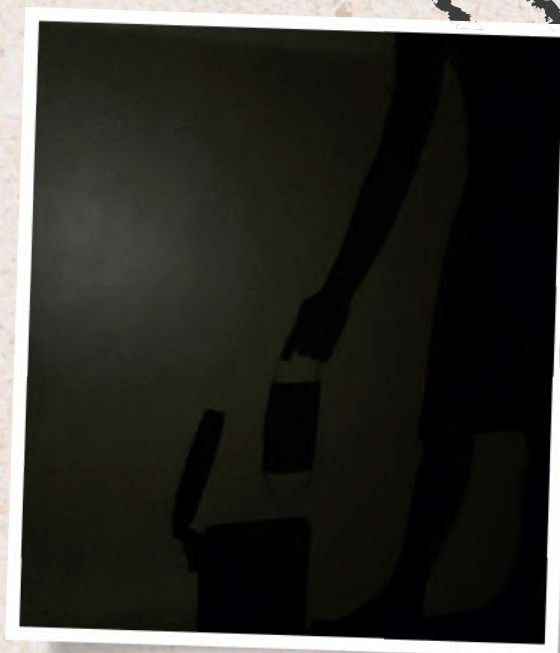
A felicidade tomou conta do coração e a alegria estava próxima. Era a vacina chegando para salvar e dar esperança a todos. O que não se sabia é que teríamos de esperar numa fila sem fim.

**Pérola Veiga
Menezes Dourado**

PRISÃO X LIBERDADE

A prisão da máscara foi necessária, difícil e longa, mas o prazer de nos livrarmos dela dá uma maravilhosa sensação de liberdade.

**Rafael Almeida
Alves Azulay**



Isolados



DO LIXO AO LUXO

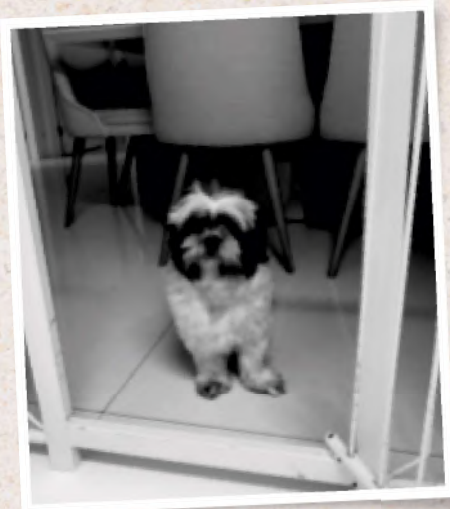
Pesquei um peixe extremamente feio. O mesmo fugiu. Pesquei dois peixes dos mais bonitos.

**Rafael Eleodoro
Chagas Santana**

LIBERDADE PÓS-CAOS

Eu achava que tudo estava piorando, porém melhorou de repente: antes não podia sair de casa, agora posso; antes não podia abraçar minha família, agora posso.

**Ricardo Gavazzi
Lopes Prado**



VOU

As portas do novo mundo se abriram. Dizem que a pandemia acabou. Acabou? Não sei se vou sair. Não sei se vou ficar. Apenas sei que vou.

Rodrigo Barbosa Oliveira

Isolados

A PAZ PÓS PANDEMIA

O vírus mais letal da humanidade chegou ao fim, as pessoas estão morrendo de felicidade, felicidade essa que chamou a atenção de todos. Há quanto tempo não se via um sorriso no rosto das pessoas? Andavam mascarados até a alma sem conseguir ver as tão importantes expressões e sorrisos. Após o final de uma pandemia em que era tudo tão restrito, poder ver o sorriso das pessoas é extremamente gratificante e uma demonstração de resiliência. Um símbolo de paz após uma tempestade.

Sofia Neves Micucci

DESMASCARAR

Quando a pandemia terminar, vamos poder finalmente nos desmascarar, e nos libertar do vírus que tanto nos atormenta.

Sophia Castilho Schwab



Isolados

LIBERDADE

Um dia, quando tudo isso passar, poderemos abandonar as máscaras que nos protegem para podermos nos defender sozinhos e, quando essa tempestade passar, teremos finalmente uma calma, por isso tenha força que um dia isso passará.

**Vinícius Takei
de Andrade Cahayba**



A BOA E VELHA ROTINA

Estava cansado. Não aguentaria se tivesse que esperar mais. A rotina que me deixava triste como um dia chuvoso, agora me deixa alegre como o dia mais ensolarado do verão.

Yan Tavares Pereira



PROJETO DO 8º ANO
MICHELLE VELOSO (ORGANIZAÇÃO)